

QUEM FOI CHICO XAVIER?

“Não há necessidade de consultar um psicólogo para saber que quando você denigre o outro é porque você mesmo não consegue crescer e precisa que o outro seja rebaixado para você se sentir alguém.” (Papa Francisco)

No post <http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2000/05/quem-foi-chico-xavier.html>, foi publicada uma matéria tentando denegrir o médium Chico Xavier, em que o seu coordenador faz uma série de “afirmações” sobre fatos relativos a Chico Xavier, contra a sua idoneidade como médium, fazendo citações como se verdadeiras fossem.

Em decorrência disso, fiz, inicialmente, três comentários sobre os três primeiros tópicos abordados na referida matéria, contestando-os com base em fatos; eis o que dizem tais comentários:

[Frazão](#) disse...

Caro coordenador.

Por tua sugestão vou-me limitar apenas aos fatos e, por enquanto, aos itens 1 a 3.

Com referência ao item 1, em que você diz: “1. Foi comprovado que Chico Xavier usou truques de magia e pirotecnia em “shows de mediunidade” no começo de sua carreira”, tenho a esclarecer que tudo isso começou com declarações do Dr. Waldo Vieira, informando que as materializações teriam sido objeto de fraudes; e uma dessas declarações encontra-se no vídeo (vide link <http://www.youtube.com/watch?v=JVthnbK8HRY>), em que, a partir dos 4 min e 50 seg, o Waldo, de própria voz, diz que ele não comparecia às reuniões de materialização porque eram fajutas, mas ressaltando com a expressão **às vezes**; assim, em decorrência dessa ressalva (**às vezes**) o ouvinte pode muito bem entender que ele não comparecia a todas as reuniões porque algumas materializações poderiam ser fajutas; e essa é a dedução que podemos tirar da última fotografia deste post, onde aparece um rapaz apoiando a mão direita da “materialização”, se comparada com as imagens apresentadas de 1min e 25seg a 1min e 30seg e a fotografia apresentada, aos 2min e 25seg do vídeo <http://www.youtube.com/watch?v=Ocq76hcdC7k>, nas quais aparece um rapaz ao lado do Chico; será que não é a mesma pessoa que nelas aparece – o Waldo Vieira?

Nesse mesmo vídeo, a partir dos 2min e 30seg, o próprio Waldo fala que ambos, em vidas anteriores, pertenceram à mesma família, tendo Chico, em uma delas, sido mãe do Waldo e este também falou a seu respeito em outras vidas, bem anteriores às dele com o Chico.

Assim, se o que o Waldo falou sobre as fraudes de Chico Xavier sobre as materializações é verdade para você, da mesma forma também tem que ser aceita a sua fala sobre o fato deles terem pertencido à mesma família, **em vidas anteriores**, o que nos obriga a deduzir que a **reencarnação também existe, pois ambas as informações são oriundas da mesma fonte**; e essa minha afirmação tem base no preceito bíblico de que da mesma bica não pode jorrar água doce e amarga... (Tg 3,11)

Alguém vai contestar?

Ou o senhor coordenador do Blog não vai publicar este comentário sob a alegação de que os fatos por mim expostos fogem aos apresentados no post?

Abraços. Frazão

Postado aproximadamente às 10:47 de 01-09-2013

[Frazão](#) disse...

Caro Coordenador.

Vamos ao item 2; 2. O sobrinho de Chico Xavier, numa entrevista ao jornal "O Diário de Minas", confessou que as psicografias do tio não passavam de farsa.

Com relação a esse item, e em decorrência do que lá você escreveu "*Amauri Pena Xavier, sobrinho de Chico, também se dizia "médium" e afirmava psicografar textos e cartas de pessoas falecidas. Aos 25 anos de idade, sondado por jornalista do referido jornal, ele declarou, textualmente: "Aquilo que tenho escrito foi criado pela minha própria imaginação." Na ocasião, ele também desmascarou o tio famoso, Chico Xavier, dizendo que as cartas "psicografadas" por ele não passavam de fraude: "Assim como tio Chico, tenho enorme facilidade para fazer versos, imitando qualquer estilo de grandes autores. Com ou sem auxílio de outro mundo, ele vai continuar escrevendo seus versos e seus livros."*. Acontece que todos os que se referem ao Amauri Pena, sobrinho do Chico, falam sobre as imitações que ele dizia fazer, mas nunca mostraram uma imitação sequer, como você aqui também não mostra. Assim, já que você se diz pesquisador, deveria saber que não se pode afirmar alguma coisa se não há prova suficiente para tal; logo, gostaria que você me mostrasse uma imitação por ele feita, e o respectivo autor imitado pelo senhor Amauri; além disso, como existem alguns escritos internet afora, informando que ele teria escrito mais de 50 livros (<http://berakash.blogspot.com.br/2012/08/espirltas-voces-sabiam-que-chico-xavier.html>), gostaria que você me informasse pelo menos o nome de um, e a respectiva editora; e mais: que crédito tem uma pessoa, que o próprio pai e o Delegado de Polícia da sua cidade, disseram tratar-se de um beberão?

Abraços. Frazão

Postado aproximadamente às 12:35 hs de 01-09-2013

1 de setembro de 2013 12:32

[Frazão](#) disse...

Caro Coordenador.

Agora, vamos ao item 3, em que é dito que "Em 1971, o repórter José Hamilton Ribeiro, da revista Realidade, visitou as sessões de psicografia de Chico, e denunciou que ali aconteciam truques para impressionar os mais crédulos."

Acontece que, em <http://www.imagick.org.br/pagmag/turma2/xavier5.html>, procurei sobre onde consta a informação de que o José Hamilton falou em truques e que o seu "fotógrafo viu um dos assessores de Chico levantar o paletó discretamente e borrifar perfume no ar", pois tenho um exemplar da Revista REALIDADE de novembro de 1971 e lá também não encontrei tal informação.

Apenas "para não dizer que não falei das flores" (perfume, no caso) fui pesquisar na cópia da internet e localizei a palavra perfume mencionada 5 (cinco) vezes, sendo duas correspondendo ao 2º parágrafo da primeira coluna da página 58, da edição original da Editora Abril, no seguinte texto: "Daí a pouco, outra vez a onda de perfume. Vem de um senhor que organiza as filas; ele usa esse perfume, e a lufada o acompanha de um lado para o outro."; uma no final do primeiro parágrafo da terceira coluna dessa mesma página 58, no texto "E de nada adiantam os esforços do homem do perfume, que circula com uma tabuleta pedindo "silêncio e recato"; e mais duas no final do segundo parágrafo da primeira coluna da página

67, onde é dito: "Algumas das "entidades espirituais" que o cercam são até mesmo notadas por estranhos. É o caso de Sheila, um espírito feminino que, toda vez que se manifesta em ti Chico, faz-se anunciar por uma lufada de perfume de rosas. Todos em volta sentem o perfume e algumas de suas companheiras da Comunhão Espírita, sabendo de quem se trata, até já cumprimentam. - Como vai, Sheila, tudo bem?"

Caso você não tenha acesso ao original da Revista procure no link acima indicado, click em localizar e escreva a palavra perfume e a localizará nessas cinco vezes mencionadas.

Como se vê, aquilo que é para denegrir você aceita e passa adiante sem pesquisar; e ainda afirma que é verdade...

Será que você conhece a passagem contida em Mt 5,37? Se ainda não a conhecia, eis o seu inteiro teor: "Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não. Tudo o que passa além disto vem do Maligno."

Ou você vai dizer que essa passagem é mentira, só porque está sendo citada por um espírita?!

Gostaria que você tivesse a dignidade de publicar esse comentário, já que um meu anterior, postado por volta das 22 horas e 30 minutos do dia 23-08-2013 ainda não foi publicado. Ou você vai fazer como um outro site (<http://www.saopiov.org/>), também católico, que não publica comentários que mencionam fatos incontestáveis, ou só publica quando está com a resposta pronta, visando não dar oportunidade que os seus "fiéis" não possam tirar suas conclusões sem ter conhecimento da opinião do site?

Assim, gostaria que você também me apresentasse uma prova, confirmando o que você diz sobre esse fato.

Abraços. Frazão

Postado aproximadamente às 12:47hs do dia 01-09-2013

1 de setembro de 2013 12:46

Como o senhor coordenador havia sugerido aos participantes que só apresentassem seus comentários se fossem ligados ao assunto tratado no post, limitei-me a contestar os tópicos nele abordados, na mesma ordem em que foram expostos, conforme o leitor poderá ver pela disposição dos meus comentários apresentados e acima transcritos.

Entretanto, como tais comentários não foram publicados, me faz supor que o coordenador do blog tenha ficado sem argumentos para contestá-los; isso porque, não aparecendo comentários a respeito, desmentindo o dito por ele (porque bloqueados), a impressão que dá é que o que ele disse é verdadeiro, o que não é verdade, pois comentários foram feitos; só que não foram publicados.

Assim, a única opção que se me apresentou para mostrar as mentiras ditas por ele a respeito do Chico Xavier, foi a apresentação de uma matéria de título igual ao do post (QUEM FOI CHICO XAVIER?) constante do blog católico <http://vozdaigreja.blogspot.com.br/2000/05/quem-foi-chico-xavier.html?showComment=1382485161717#c7972234416359799324>; e é o que estou fazendo, sem qualquer remorso de minha parte, não só porque essa minha atitude está conforme a passagem bíblica: "Dizei somente: Sim, se é sim; não, se é não. Tudo o que passa além disto vem do Maligno." (Mt 5,37) como, também, porque coincide com o pensamento do próprio coordenador do blog, como se vê de seu comentário em <http://vozdaigreja.blogspot.com/2000/05/quem-foi-chico-xavier.html?showComment=1369498504149#c2900626349167568756>, onde ele diz, textualmente: "Perdoe-me, mas não me incluo entre as fileiras dos "politicamente corretos" que assolam o nosso país".

Embora eu esteja consciente de que estou desobedecendo à passagem contida em Mateus 7,1-2, por estar julgando alguém, esta, para mim, é uma situação que se encaixa perfeitamente nas

palavras de Jesus, constantes em Mateus 26,52, motivo pelo qual entendo que poderei ser perdoado por atender ao "Sim, se é sim; não, se é não", contido em Mateus 5,37.

JOÃO FRAZÃO DE MEDEIROS LIMA